

O uso do pronome SE como índice de indeterminação do sujeito no Português do Brasil em sentenças transitivas diretas¹

Kamila de Araujo Abrantes

Este trabalho apresenta um estudo sobre o uso do pronome SE como índice de indeterminação do sujeito em sentenças transitivas diretas no português do Brasil, tendo como pressupostos teóricos a gramática gerativa. Estudaremos, em particular, a concordância não padrão que o falante realiza nesse tipo de construção, além da mudança na percepção do sujeito da oração, contrariando, desta forma, a gramática tradicional. A escolha desse fenômeno para uma investigação mais profunda justifica-se por sua alta frequência de utilização em nossa língua, principalmente em anúncios. A presente pesquisa, de natureza bibliográfica, mostrará a visão tradicional das gramáticas de Cunha (1976), Lima (2000) e Bechara (2003) e teorias linguístas sobre o tema em questão presentes nos estudos anteriores de Nunes (1991), Bagno (2000), Scherre (2005) e Brito (2007). O estudo partirá da perspectiva tradicional da gramática para que posteriormente possam ser analisadas as mudanças observadas em relação ao uso do pronome SE como partícula apassivadora ou como índice de indeterminação do sujeito. Por fim, apresentaremos a análise de registros de anúncios em que o falante utiliza o pronome SE, buscando em particular, a utilização deste pronome em sentenças transitivas diretas, que constitui o foco deste trabalho.

Palavras Chave: Concordância verbal. Indeterminação. Pronome SE. Passiva Sintética. Transitividade.

¹ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 13 de junho de 2014, sob orientação da Profa. MSc. Déborah Christina de Mendonça Oliveira